

‘OLHAI OS LÍRIOS DO CAMPO’: HIEROFANIA BOTÂNICA NOS TEXTOS BÍBLICOS

Anderson Ricardo Nunes da Silva
anderson20_ricardo@hotmail.com

Área temática: 8. Sustentabilidade e Meio Ambiente.

INTRODUÇÃO: A presença de elementos vegetais nas Escrituras Sagradas ultrapassa a mera composição cenográfica, atuando como canal de revelação e reflexão sobre a condição humana. Exemplo emblemático dessa dinâmica ocorre na manifestação divina através da sarça ardente no Monte Orebe, ocasião em que a planta se converte no espaço sagrado da teofania, permanecendo ilesa perante o fogo celestial. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é analisar a função narrativa, teológica e alegórica da flora na tradição judaico-cristã, investigando de que modo as imagens vegetais transmitem verdades transcendentais e moldam o imaginário espiritual ao longo das narrativas escriturísticas. **METODOLOGIA:** A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada na revisão bibliográfica e na análise hermenêutica interdisciplinar. A ancoragem teórica pauta-se na fenomenologia da religião de Mircea Eliade (2018) — especificamente no conceito de hierofania —, na filosofia da linguagem e do símbolo formulada por Paul Ricœur (2021), na teoria do signo e hermenêutica alegórica de Agostinho de Hipona (2019) e na exegese e crítica literária bíblica desenvolvida por Robert Alter (2011). **RESULTADOS:** Os resultados demonstram que a vegetação bíblica opera como um sistema semiótico denso e estruturado. Os vegetais assumem funções pedagógicas, éticas e escatológicas, articulando uma tensão contínua entre a aridez do deserto (símbolo de provação e depuração espiritual) e a pujança dos jardins e árvores frutíferas (representações da aliança, da graça e do amparo divino). Constatou-se que esses elementos comunicam simultaneamente a efemeridade da existência e a fidelidade perene do Criador. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o uso do universo vegetal nas narrativas sagradas estabelece uma ponte indissociável entre ecologia, poética e fé. A compreensão do ecossistema bíblico enriquece o discernimento exegético, revelando que a natureza é assumida como um texto vivo por meio do qual o divino se faz visível e inteligível ao ser humano.

Palavras-chave: Alegoria. Ecocrítica. Hierofania botânica. Meio Ambiente.